

NOTA DE APRESENTAÇÃO

A Revista de História das Ideias esteve associada, desde a sua fundação, ao Instituto de História e Teoria das Ideias. O seu lugar e o seu papel no campo da história intelectual e da história da cultura é reconhecido por um vasto conjunto de colaboradores, autores, consultores científicos e leitores que, com manifesta dedicação e empenho, reclamam a sua publicação.

No aprofundamento do diálogo da História com outras áreas das Ciências Humanas e Sociais, a Revista retoma o seu desígnio inicial de tratamento de questões teórico-metodológicas e inscreve a perspetiva comparatista em História das Ideias no terreno de uma sólida internacionalização da produção historiográfica. Com este propósito, recupera e reatualiza a inestimável herança do seu fundador, o Professor José Sebastião da Silva Dias.

No ano em que se celebra o centenário do nascimento daquele insigne historiador, o número que agora se publica alia o reconhecimento à urgência de revisitação da historiografia de Silva Dias. Dois expressivos artigos traçam o balanço possível de um percurso singular e de uma obra notável, apontando ambos para a importância do legado pedagógico e historiográfico de Silva Dias. A homenagem que lhe foi prestada em vida, em 1986 e 1987, também ela inscrita nas páginas dos volumes que lhe foram dedicadas pela Revista de História das Ideias, encerra um capítulo da história desta mesma publicação. Importa, portanto, abrir caminho à reflexão sobre o período de diversificação da historiografia portuguesa e sua abertura ao exterior, em que, sob a batuta esclarecida do fundador desta Revista, nos lançámos. É, pois, tão honrosa quanto responsabilizante a intenção que nos move nesta sentida evocação de Silva Dias.

A História das Ideias, com o enfoque largo e duradouro sobre o campo cultural, político, económico, científico e religioso, abarca, bem o sabemos, tanto

os motivos imateriais e simbólicos das sociedades, quanto os criadores e as suas criações, o pensamento sistemático e os valores irrefletidos que modelam condutas e sentimentos comuns. Estudá-la é pensar o espaço de inteligibilidade do real histórico, da criação, da linguagem, das ideologias, e da ação humana, interpretando e dando sentido às estratégias múltiplas de conservação e de modernização que as sociedades e os indivíduos foram ensaiando ao logo do tempo.

Na atualidade, as mudanças profundas que marcam o alinhamento da produção de conhecimento em contexto global, e que atingem, em particular, as Humanidades, sublinham o papel imprescindível da Universidade na conservação, renovação e inovação desta área de saber. É portanto com justificado interesse que confiamos a publicação da Revista à Imprensa da Universidade de Coimbra, esperando inaugurar, a partir deste número, uma duradoura colaboração.

A Revista de História das Ideias inicia a segunda série de edição, com este número. Para melhor responder à necessidade de adaptação da Revista às exigências de regularização e monotorização internacionais, foram introduzidas algumas alterações no seu processo de edição. Sem perder identidade, a Revista manteve a publicação anual e modernizou, ligeiramente, o seu formato e estilo. Passou a contar com um alargado Conselho Editorial composto por reconhecidos especialistas internacionais. Os artigos propostos para publicação passaram a ser submetidos a um processo de arbitragem cega, em que intervêm, pelo menos, dois avaliadores científicos. Estas e outras alterações, associadas à disponibilização on line de todos os artigos, seis meses após a sua impressão em papel, colocam a Revista mais perto de novos públicos, tornando-a manuseável e acessível a um número mais vasto de leitores e autores, nacionais e estrangeiros.

Uma palavra final de reconhecimento é ainda devida aos autores de artigos e de recensões críticas e aos avaliadores científicos cujas críticas e apreciações possibilitaram a confirmação da valia de muitos dos estudos propostos para publicação e o enriquecimento dos respetivos textos finais.

A Coordenadora
Ana Cristina Araújo